

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS

PROGRAMAÇÃO EXTERNA - 1972/76

I - Critérios básicos para a seleção de projetos

Os critérios básicos que presidiram a seleção dos projetos apresentados a este Instituto foram:

- a) Atender ao maior número possível de Unidades Federadas
- b) Atender ao maior número possível de entidades (preferência para as de âmbito governamental)
- c) Garantir a diversificação do programa quanto a graus e modalidades de ensino abrangidos, temas abordados e tipos de estudos e pesquisas propostos.

Considerando

- . Relevância do projeto em face das prioridades nacionais
- . Nível técnico do projeto
- . Aplicabilidade dos resultados em termos de espaço, tempo, viabilidade técnica e financeira
- . Credenciais da instituição e equipe proponentes, em função, se possível, de desempenhos / anteriores na área da pesquisa educacional.

II - Tendências evidenciadas na programação externa

- 1 - Tomando-se como referencial o número de projetos por categorias (envolvendo graus de ensino e outras áreas temáticas educacionais), encontram-se:

- . 46 projetos relativos ao ensino de 1º grau;
- . 42, ao ensino superior;
- . 24, ao ensino de 2º grau;
- . 14, a temas diversos;
- . 8, ao ensino supletivo;
- . 5, à educação especial;
- . 4, à educação pré-escolar;
- . 2, a tecnologias educacionais.

135

Observa-se, assim, tendência significativa no sentido de se empreenderem investigações referentes aos três graus do ensino. Com efeito, 78% dos estudos programados se situam nessa temática, distribuindo-se os demais pelas outras categorias na seguinte proporção: 10% referentes a temas diversos; 5%, ao ensino supletivo; 3%, à educação especial; 3%, à educação pré-escolar; e 1%, a tecnologias educacionais.

2 - Tomando-se como referencial o número de projetos por áreas temáticas e/ou temas, observa-se:

<u>Áreas temáticas e/ou temas</u>	<u>% de projetos</u>
- Psicologia da educação	16
- Avaliação educacional	13
- Métodos, técnicas, meios auxiliares de ensino	12
- Formação de professor e especialista em educação, magistério	11
- Mercado de trabalho	10
- Currículo, programa de ensino	6
- Orientação educacional e profissional	4
- Educação artística	4
- Sociologia da educação	3
- Formação profissional	2
- Economia da educação	2
- Planejamento	2
- Literatura infantil e juvenil	2
- Evasão escolar	2
- Escola rural	2
- Educação extra escolar	2

* Classificação segundo descritores do Thesaurus EUDISED

- Administração educacional, administração escolar	2
- Repetência	1
- Condições econômicas (do estudante)	1
- História da educação	1
- Desenvolvimento rural, sociologia rural	1
- Oportunidades educacionais	1

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
1	RR	SEC	Federal	Evasão no Ensino de 2º grau	Controlar, determinar e analisar causas de evasão no 2º grau e propor soluções possíveis e adequadas ao problema	Em curso
2	RN	SEC	Estadual	Levantamento do mercado de trabalho em Natal, nos setores secundário e terciário	-Identificar a oferta do mercado profissional nas atividades secundárias e terciárias, visando à adequação das habilitações oferecidas pelo sistema educacional; -realizar o levantamento de profissionais de nível médio, egressos do sistema educacional, no período de 1972/74	Em curso
3	CE	Univ.Fed.do Ceará-Faculdade de Educação	Federal	Integração entre as agências formadoras de pessoal docente e não docente de 1º e 2º graus e o sistema que os absorve	-Determinar o nível de integração existente entre as partes componentes das instituições observadas; a natureza das informações sobre o mercado de trabalho para as habilitações de 2º grau; a qualificação dos recursos humanos que atuam nas instituições; -elaborar um modelo de trabalho para maior integração entre as instituições observadas	Em curso
4	PE	Univ.Federal de Pernambuco-Faculdade de Filosofia do Recife	Federal	Aspirações do estudante de 2º grau	Identificar as aspirações dos estudantes de 2º grau em vista da sua profissionalização	Concluído
5	MG	UTRAMIG	Particular	Aplicação de Metodologia para a determinação de necessidades de recursos humanos para os setores da economia do Estado de Minas Gerais	Dimensionar o acréscimo de pessoal a ser ocupado nos setores da economia do Estado de Minas Gerais nos próximos anos, por vários níveis de qualificação e linhas de especialização, visando a um melhor planejamento da educação técnica	Em curso
6	MG	UTRAMIG	Particular	Avaliação de cursos de preparação de recursos humanos para o ensino profissionalizante de 2º grau	Operacionalizar uma sistemática de avaliação aplicável aos cursos de preparação de recursos humanos para o ensino profissionalizante de 2º grau, visando a um aprimoramento do sistema	Em curso
7	RJ	FGV/IESAE	Particular	Estudo dos níveis de compreensão de alunos e professores	-Identificar através um texto, os níveis de compreensão de uma amostra representativa de alunos e professores do 1º, 2º e 3º graus; -determinar os perfis dos alunos e professores para cada nível do ensino; -apresentar subsídios para reformulação metodológica do processo ensino-aprendizagem visando a melhoria de produtividade	Em curso
8	RJ	FGV/IESAE	Particular	Estudo da viabilidade das unidades educacionais de profissionalização de 2º grau, no Estado do Rio de Janeiro	Estudar as alternativas de implantação dos sistemas educacionais da profissionalização no 2º grau, no Estado do Rio de Janeiro, objetivando pesquisar alguns determinantes estruturais e infra-estruturais das unidades profissionalizantes de 2º grau; aspirações dos educandos; tendências do mercado de trabalho e encaminhamento do sistema educacional de 1º grau às escolas de 2º grau	Em curso

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADM NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUA- ÇÃO
9	RJ	FGV/ISOP	Particular	Diagnóstico Nacional do desenvolvi- mento Educacional-2º grau	Efetuar um diagnóstico dos alunos do 2º grau no que concerne a seu rendimento es- colar e a suas potencialidades intelec- tuais, aptidões e interesses	Concluí- do
10	RJ	FGV/CETRHU	Particular	Identificação, quantificação e aná- lise das ocupações que demandam es- colaridade de 1º e 2º graus	Levantar dados necessários: 1) ao proces- so de complementação das escolas de 2º grau entre si e dessas com as empresas e serviços públicos tendo em vista a exe- cução da Lei 5692/71; 2) a listagem das ocupações nos setores primário, secundá- rio e terciário que demandam escolarida- de de 1º e 2º graus	Concluí- do
11	RJ	PUC	Particular	Programa experimental para desenvol- vimento da motivação para a realiza- ção e aumento do rendimento escolar	-Avaliar o nível de motivação para a reali- zação do estudante típico de 1º ano de 2º grau; -elaborar e testar a eficácia de um progra- ma experimental de treinamento que visa ao aumento da motivação para a realização e, conseqüentemente, do rendimento esco- lar	Em curso
12	SP	Univ.Fede- ral de São Carlos	Federal	Implantação de disciplinas profissio- nalizantes e a estrutura dos soto - res secundário e terciário da econo- mia da sub-região de São Carlos	Oferecer subsídios para a efetiva implan- tação de cursos profissionalizantes na sub-região de S.Carlos, com um melhor a- proveitamento dos recursos existentes e atendimento racional às necessidades do mercado de trabalho e economia locais e regionais	Em curso
13	SP	CENAFOR	Federal	Escolas de 2º grau da área primária no Brasil-Um estudo quantitativo e qualitativo	Realizar um diagnóstico quantitativo e qualitativo do ensino agrícola de 2º grau no Brasil para identificar necessidades e potencialidades relacionadas com seus re- cursos humanos, materiais, institucionais e econômicos	
14	SP	SEC	Estadual	O ginásio pluricurricular e a refor- ma do ensino: um estudo avaliativo	-Contribuir para o desenvolvimento de ins- trumental metodológico adequado aos estu- dos de avaliação educacional no País; -fornecer informações sobre problemas de implantação de um programa inovador, que possam ser úteis aos educadores empenha- dos na efetivação da Lei 5692/71	Concluído
15	SP	USP-Escola Sup.de Agri- cultura "Luiz de Queiroz"	Estadual	Estudo das ocupações dos alunos for- mados nas escolas agrícolas do Estã- do de São Paulo em 1974, influencia- dos por vários fatores das escolas, como concretização de suas aspira- ções profissionais	Verificar o atual status ocupacional do técnico agrícola em relação a suas expe- riências educacionais e agrícolas ante- riores determinando os fatores da escola e a concretização de suas aspirações	Em curso
16	SP	USP-Faculda- de de Educa- ção	Estadual	Treinamento de professor em aulas de laboratório de ciências físicas para o 2º grau	-Levantar as habilidades técnicas requeri- das para as etapas das aulas de laborató- rio de ciências físicas para o 2º grau; -elaborar e testar instrumentos de medida dessas habilidades; -treinar, experimentalmente, estagiários de Prática de Ensino de Ciências Físicas; -avaliar a eficácia desse treinamento, a través dos instrumentos elaborados	Em curso

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
17	SP	UNICAMP	Estadual	Estudo do clima sócio-emocional observado e percebido nas salas de aula das escolas brasileiras de 2º grau	Investigar o que os alunos pensam do ambiente psicológico existente nas salas de aula(percebido); o comportamento dos professores, variável crucial que afeta o ambiente psicológico, categorizado através de critérios de um instrumento de observação sistemática, chamado Índice do Clima Sócio-Emocional(observado).	Concluído
18	SP	UNICAMP	Estadual	Gênese psico-pedagógica de atitude disciplinada	Planejar e organizar uma atitude axiológica que crie condições para uma tomada de consciência individual e coletiva capaz de enxergar a originalidade da pessoa humana dentro da escola particularmente e que resulte numa gradativa modificação de conduta de cada um e da comunidade	Concluído
19	SP	FUNBEC	Particular	Avaliação do projeto de Geografia	Avaliar formativa e experimentalmente material didático de quatro unidades de Geografia do currículo	Em curso
20	SP	SENAC	Particular	Mercado de trabalho dos subsetores "Comércio","Serviços" e "Saúde", integrantes do setor terciário do Estado de S.Paulo: caracterização quantitativa e qualitativa-2ª.etapa	Elaborar um diagnóstico do mercado de trabalho nos sub-setores que integram o setor terciário do Estado para servir de subsídio ao planejamento da formação profissional	Em curso
21	SP	Faculdade de Filosofia,Ciências e Letras de Jahu	Particular	A necessidade da escola profissionalizante a nível de 2º grau	-Organizar as habilitações de acordo com o mercado; -estudar as variáveis que influem na opção profissionalizante e acadêmico -identificar causas que impedem a conciliação entre aspirações individuais e o mercado de trabalho	Em curso
22	PR	SEC	Estadual	Acompanhamento, controle e avaliação da implantação das habilitações básicas do ensino de 2º grau nos 11 municípios de expansão I-1ª.etapa	Acompanhar, controlar e avaliar a implantação do Estudo Relativo aos Mínimos exigidos para as habilitações Básicas nos 11 Municípios de expansão II	Em curso
23	SC	ACAPE	Particular	Integração entre os ensinos de 2º grau e superior	Estudar a integração entre os ensinos de 2º grau e superior através da caracterização pessoal do Vestibulando	Em curso
24	RS	PUC	Particular	O sistema educacional e o mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre - 2ª.etapa	Analisar o ensino de 2º e 3º graus para estabelecer a defasagem entre estes e o mercado de trabalho tanto no setor secundário quanto no terciário	Em curso
Observação: Os projetos relativos a formação e aperfeiçoamento de professores encontram-se na lista de "Ensino Superior".						

Nº DE ORDEM	UNID.FE- DERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMI- NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUA- ÇÃO
1	PB	SEC	Estadual	Causas da evasão e repetência nas classes de 1a. série do 1º grau de ensino.	Identificar as causas de aprendizagem insatisfatória e conseqüente evasão escolar nas primeiras séries do 1º grau de ensino; Diagnosticar as limitações do problema e preparar as atividades que atendem ao diagnóstico.	Em curso
2	PE	Fac.Olin- dense de Form. de Prof. de 1º Grau	Particular	Treinamento de técnicas de estudo e sua influência sobre o rendimento escolar.	Levar um grupo de alunos de 5a. série de 1º grau, no município de Olinda, a obter melhor rendimento escolar, através do treinamento em técnicas de estudo.	Em curso
3	BA	UF Ba/Cen- tro de Rec.Huma- nos	Federal	Formação e capacitação do magistério para o ensino de 1º e 2º graus (elaboração).	Caracterizar as condições criadas pela Universidade para se tornar viável a implantação da Reforma do Ensino; Estabelecer probabilidades de participação das Entidades de Ensino Superior do Estado na implantação do ensino de 1º e 2º graus - formação e capacitação do magistério.	Em curso
4	MG	UFMG/Fac. Educ.	Federal	Estudos Sociais na escola de 1º grau	Contribuir com proposta técnica e experimentalmente fundamentada, para o desenvolvimento da área concentrada de Estudos Sociais, segundo o modelo de integração de disciplinas. Enriquecer o material didático com publicações orientadas pela nova definição da matéria e relacionar os Estudos Sociais com outras áreas na 1a., 2a. e 3a. séries do 1º grau.	Em curso
5	MG	SEC		Acompanhamento e avaliação de currículos de 1º grau - 2a. etapa.	Identificar as características do desenvolvimento dos programas de Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa, Estudos Sociais e Ciências, na 3a., 4a., 7a. e 8a. séries do 1º grau, visando à seleção e formulação de objetivos educacionais, experiência de aprendizagem e processo de avaliação do rendimento escolar.	Em curso
6	MG	Inst.Educ. de MG	Estadual	Configuração do "nível manifesto e latente do currículo das escolas de 1º grau" (1a. etapa).	Caracterizar o nível manifesto e latente do currículo da escola de 1º grau evidenciado na proposta curricular, plano curricular e de ensino; nas atitudes valores e desempenho dos professores; nos planos de administração e supervisão escolar; no desempenho dos administradores e supervisores.	

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
7	MG	Fundação Estadual de Educação Rural "Helena Antipoff"	Estadual	Influência da otimização de fatores na produtividade do ensino na escola rural unitária de 1º grau-(1ª etapa)	Verificar a influência da otimização de alguns fatores (currículo, materiais didáticos e treinamento do professor) na produtividade do ensino da Escola Rural Unitária de 1º grau	Em curso
8	MG	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	Municipal	Análise dos valores e conceitos educacionais dos candidatos ao magistério da 1ª. à 4ª.série	Identificar conceitos do professorado em relação ao Sistema Educacional e à Escola como agente de transformação do processo social	Em curso
9	MG	Instituto Izabela Hendrix	Particular	Estudo da associação entre nível de compreensão de conteúdos programáticos e etapas do desenvolvimento psicológico da criança	Analisar qualitativamente as primeiras unidades do programa de ensino de 1º grau de Minas Gerais, com fundamentação em teoria de desenvolvimento cognitivo da criança, para sugerir os passos necessários à compreensão dos tópicos do programa	Concluído
10	RJ	UFRJ/Faculdade de Educação	Federal	Orientação educacional centrada no professor, grau de aceitação por parte de docentes e administradores	Comparar o relacionamento entre professores e orientadores educacionais em função de duas estratégias de orientação educacional: centrada no professor ou centrada no aluno; avaliar a grande aceitação por parte de administradores escolares	Em curso
11	RJ	UFRJ/Faculdade de Educação	Federal	Validação da ficha de sondagem de aptidões pelo professor-FISAP-em alunos de 1º grau do Município do Rio de Janeiro	Verificar a validação (a nível de Município-capital do Estado) de uma ficha (FISAP) que permita ao professor sondar aptidões dos alunos de 5ª. à 8ª. séries do ensino de 1º grau	Em curso
12	RJ	UFRJ/Instituto de Psicologia	Federal	Estudos normativos para a bateria de testes de organização percepto-motora	Padronizar a Bateria de Testes de organização percepto-motora para a população do Município do Rio de Janeiro, na faixa etária de 4 a 8 anos, no que se refere ao aprendizado da leitura e da escrita; prover os setores de Educação e Reabilitação de um instrumento de diagnóstico escolar preventivo, servindo de base para orientação e tratamento adequado ao escolar	Em curso
13	RJ	SEC	Estadual	Normas específicas da bateria DAT	Fornecer um melhor ajustamento pessoal e social do aluno. Fornecer subsídios aos serviços de orientação educacional visando a uma melhor utilização dos instrumentos psicológicos necessários à sondagem de aptidões	Em curso
14	RJ	SEC	Estadual	Educação artística e realidade escolar	Analisar como a Educação Artística está contribuindo para a renovação pedagógica da escola de 1º grau; avaliar a atuação do professor de educação artística e verificar as condições que a escola oferece para o desenvolvimento da Educação Artística quanto a recursos humanos e materiais	Em curso
15	RJ	FGV/CETRUH	Particular	Identificação, quantificação e análise de ocupações que demandam escolaridade de 1º e 2º graus	Levantar dados necessários: a) ao processo de complementação das escolas de 2º grau entre si e dessas com as empresas e serviços públicos tendo em vista a execução da Lei 5692/71; 2) à listagem das ocupações aos setores: primário, secundário e terciário que demandam escolaridade de 1º e 2º graus	Concluído

Nº DE ORDEN	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMI- NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUA- ÇÃO
16	RJ	FGV/ISOP	Particular	Diagnóstico do desenvolvimento edu- cacional (1º grau).	Realizar um diagnóstico das quatro últi- mas séries do 1º grau no que concerne ao rendimento escolar e às potencialidades intelectuais, aptidões e interesses; ofe- recer subsídios às administrações de en- sino para efetivar a nova lei de ensino.	Em curso
17	RJ	FGV/ISOP	Particular	Diagnóstico discriminativo do esco- lar com dificuldades de aprendiza- gem - 2a. etapa.	Propiciar recursos técnicos para caracte- rização psicológica do aluno das séries de alfabetização.	Em curso
18	RJ	FGV/IESAE	Particular	Estudo dos níveis de compreensão de alunos e professores.	Identificar através de um texto os ní- veis de compreensão de amostra represen- tativa de alunos e professores de 1º, 2º e 3º graus. Determinar os perfis dos alunos e profes- sores para cada nível de ensino. Apresentar subsídios para reformulação metodológica do processo ensino - apre- ndizagem, visando à melhoria da produ- tividade.	Em curso
19	RJ	FNLIJ/INL/ INEP	Particular Federal	Literatura Infanto-juvenil: - Estudos e pesquisas: - Literatura consumida pelos alunos do ensino de 1º grau do Estado da Guanabara, atual município do Rio de Janeiro. - Diagnóstico da Bibliografia Brasileira de Literatura In- fantil e Juvenil nos últimos 10 anos	Caracterizar o que realmente está aconte- cendo com a leitura de obras literárias por crianças e jovens; fornecer a biblio- grafia referida e oferecer subsídios para a elaboração ou redefinição da política do livro infantil e juvenil.	Em curso
20	RJ	PUC	Particular	Elaboração e avaliação formativa de um modelo de recuperação	Elaborar um modelo de recuperação por meio de uma abordagem sistemática; ava- liar dentro de uma sistemática formativa, o modelo elaborado	Em curso
21	RJ	Sociedade Brasileira de Educação através da Arte	Particular	Significado e funções da música do povo na educação	Elaborar uma nova metodologia para o de- senvolvimento da linguagem musical na for- mação do professor de 1º grau que incorpo- re as expressões musicais do povo, os rit- mos da natureza e da vida moderna	Em curso
22	RJ	Universidade Gama Filho- Faculdade de Educação	Particular	Estudo para o estabelecimento de di- retrizes metodológicas que orientem a aplicação dos programas de Estu- dos Sociais da 5a. à 8a. séries de 1º grau - 2a. etapa	Estabelecer diretrizes e critérios metodo- lógicos para a aplicação dos programas de Estudos Sociais da 5a. à 8a. séries, com os parâmetros: legislação vigente e atitudes científicas	Em curso

Nº DE ORDEN	UNID.FE DERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMI- NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO	SITUA- ÇÃO
23	SP	USP-Facul- dade de Saú- de Pública	Estadual	Conteúdo programático de saúde para as escolas de 1º grau.	Selecionar os conceitos que sintetizam as idéias contidas em cada unidade de ensino Determinar os objetivos para cada unida- de selecionada e as mudanças comporta- mentais esperadas dos alunos ao final das oito séries.	Concluído
24	SP	USP - Facul- dade de Saú- de Pública	Estadual	Aplicação do programa de ensino de saúde no 1º grau.	Aplicar o programa de ensino de saúde em uma escola do Estado de S.Paulo, atra- vés dos respectivos professores, a fim de verificar a adequação do conteúdo.	Concluído
25	SP	UNICAMP	Estadual	Gênese Psicopedagógica e atitude dis- ciplinada	Planejar e organizar uma atitude axioló- gica que une condições para uma tomada individual e coletiva de consciência ca- paz de enxergar a originalidade da pes- soa humana dentro da escola particular- mente e que resulte numa gradativa mo- dificação da conduta de cada um e de co- munidade.	Concluído
26	SP	UNICAMP Fa- culdade de Educação	Estadual	Estrutura informacional e instrucion- al do material didático para a esco- la de 1º grau Ciências Físicas e Biológicas - 1a. etapa.	Analisar a informação transportada por material didático através da identifi- cação dos conceitos e princípios expli- citos em seu conteúdo. Analisar a instrução proposta por mate- rial didático, através da identificação dos procedimentos instrucionais expli- citos e implícitos no material didático e nos guias dos professores. Elaborar uma teoria explicativa dos even- tos nesse campo.	Em curso
27	SP	UNICAMP Faculdade de Educação	Estadual	Estudo sobre a relação entre solici- tação do meio e formação da estru- tura lógica no comportamento da crian- ça.	Estudar, com base na teoria piagetiana, o desenvolvimento intelectual de crian- ça de 7 anos, visando estimular a for- mação de estruturas cognitivas; pesqui- sar meios de estimulação mais adequados.	Em curso
28	SP	S.E.C.	Estadual	O léxico fundamental dos escolares de São Paulo (1a. etapa).	Analisar qualitativamente o léxico dos alunos de 1º grau, a partir do vocabu- lário escrito e oral, com fundamento em critérios de investigação da lexicolo- gia descritiva, propondo-se metodologias que visem aumentar o rendimento do voca- bulário ativo dos alunos.	Em curso
29	SP	Fundação Carlos Cha- gas	Particular	Avaliação de competência do professor de ciências no ensino de 1º grau.	Testar dois modelos de ensino enquanto estratégias instrucionais, ou seja, en- quanto, um padrão de atos que serve para atingir certos resultados e evitar ou- tros.	Em curso

Nº DE UNID. FE- ORDE- DERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMI- NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO	SITUA- ÇÃO	
30	SP	FUNBEC	Particular	Caracterização do estágio de desen- volvimento intelectual das crianças em idade escolar de 7 a 15 anos	Adaptar, aplicar e normalizar algumas provas de Jean Piaget, a fim de caracte- rizar algumas das habilidades cognitivas das crianças que se encontrem em idade escolar de 7 a 15 anos.	Em curso
31	SP	Universida- de Federal de S.Carlos	Federal	Estudo descritivo da avaliação edu- cacional no 1º grau em alguns Esta- dos do Brasil - 2a. etapa.	Oferecer subsídios às autoridades educa- cionais do País para a tomada de deci- sões pelo conhecimento dos processos de avaliação utilizados a nível de sala de aula, com o fim de obter um planejamento adequado à realidade em estudo, nos Es- tados de S.Paulo, R.G.do Sul, Bahia e Ceará.	Em curso
32	SP	Centro de Estudos Ru- rais e Urba- nos	Particular	Nível de escolarização, educação informal e procura educacional em populações rurais e urbanas do Es- tado de S.Paulo - 1a. etapa.	Aprender a dinâmica da relação entre o sistema educacional e o meio social em que a escola está inserida através do estudo comparativo das aspirações e dos comportamentos de pais de alunos e mes- tres das escolas públicas paulistas.	Em curso
33	SP	Centro de treinamento p/professo- res de Ciên- cias Exatas e Naturais	Federal	Fatores que influem na utilização de manuais de professor.	Determinar que características devem ter os guias de professor para que sejam efe- tivamente usados.	Em curso
34	SP	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara	Estadual	Percepção do meio ambiente pelas crianças.	Estabelecer algumas bases empíricas re- ferentes à percepção do meio ambiente pelas crianças.	Em curso
35	SP	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Rio Claro	Estadual	A influência da formação pedagógica na percepção de supervisão escolar de professores e diretores e sua aceitação (1a. etapa).	Estudar e caracterizar a função do super- visor visando obter melhor compreensão e cooperação por parte de professores e administradores, bem como a melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Em curso
36	PR	UFPr/ Setor de Edu- cação	Federal	Módulos de criatividade em arte na educação.	Apresentar proposta de trabalho com su- gestões para a realização de experiên- cias em Módulos de criatividade; Integrar as atividades criativas com os objetivos do ensino de 1º e 2º graus. Apresentar sugestões para atualização dos professores nesses graus de ensino.	Em curso
37	PR	Fundação Fac Municipal de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí	Municipal	Relação existente entre o nível só- cio-econômico, o índice de nutrição e rendimento escolar dos estudantes de 1º grau do Município de Parana- vaí	Caracterizar essa relação, verificando se, em média, a alimentação dos escolares é adequada ou deficiente. Estabelecer correlação entre aprendiza- gem e estado de nutrição. Descobrir causas das faltas às aulas e estabelecer correlação entre o índice de aprovação e o nível sócio-econômico.	Em curso

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
38	PR	Centro de Estudos, Pesquisa e Planejamento Educacional do Paraná (CEPPE)	Particular	Avaliação das diretrizes curriculares experimentais para o ensino rural.	Avaliar a eficiência e a eficácia de diretrizes curriculares experimentais de ensino rural para o Estado do Paraná, nas escolas da micro-região de Planejamento "Extremo Oeste Paranaense".	Em curso
39	RS	UFRGS/Fac. de Educação	Federal	Diagnóstico do ensino de artes visuais nas escolas de 1º grau de Porto Alegre.	Diagnosticar a situação do ensino de artes visuais nas escolas de 1º grau de Porto Alegre quanto a objetivos propostos pelos professores e sua qualificação profissional.	Em curso
40	RS	UFRGS/Fac. de Educação	Federal	Enriquecimento verbal em crianças carentes do ponto de vista cultural.	Testar experimentalmente os efeitos de um programa de estimulação verbal em crianças que apresentam deficit em linguagem. Como objetivo mais remoto, que não será rigorosamente controlado pela pesquisa, favorecer as condições gerais de aprendizagem dessas crianças e, de alguma forma prevenir a evasão escolar.	Concluída
41	RS	UFRGS/Fac. de Educação	Federal	Estudo sobre o desenvolvimento cognitivo da criança (2a. etapa).	Estudar, inicialmente em caráter teórico, a psicogênese da percepção e do conceito de espaço; investigar como se desenvolvem os processos perceptivos e os cognitivos com relação à superfície de curvatura constante e variável.	Em curso
42	RS	UFRGS/Fac. de Educação	Federal	Estudo para montagem e testagem de módulos de ensino no prevendo a integração de programas de Saúde e Ciências Naturais, visando atingir os objetivos do currículo por área de estudo no ensino de 1º grau.	Oferecer ao professor um documento que lhe permita identificar e experimentar uma nova abordagem no programa de Saúde no ensino de 1º grau, na área de Ciências Naturais, testar experiências em situações de sala de aula, através das estagiárias de prática de ensino.	Em curso
43	RS	UFRGS/Fac. de Educação	Federal	Proposta de modelo de ensino técnico-vocal para escolas estaduais de 1º grau.	Levantar o repertório vocal adotado nas escolas estaduais.	Em curso
44	RS	UFRGS/Fac. de Educação	Federal	Testagem de currículo e de recursos humanos para aperfeiçoamento do professor com emprego de classes paralelas de 6a. e 7a. séries. (2a. etapa)	Desenvolver programação curricular, para 6a. e 7a. séries, identificar necessidades de preparo de professores; realizar plano de aperfeiçoamento docente; experimentar mecanismo elaborador.	Em curso

MEC-INEP

ENSINO DE 1º GRAU

Projetos realizados por instituições
externas com o apoio do INEP-1972/76

-f.7

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADM- NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUA- ÇÃO
45	RS	GEEMPA (Grupo de Est.sobre o Ens.da Matemáti- ca de Por- to Alegre)	Particular	Integração do ensino no currículo por atividade e por área de estudo.	Utilizar a metodologia Dienes enrique- cida de experiências de vários países e dos especialistas do GEEMPA, para construir modelo de ensino no currí- culo de 1º grau, testando sua eficiên- cia quanto ao desenvolvimento de es- truturas operatórias cognitivas que possibilitam a integração da aprendi- zagem do aluno.	Em curso
46	RS	PUC	Particular	Modelo de integração da comunidade escolar.	Testar um modelo de integração da co- munidade escolar que enfatiza o diag- nóstico como fator de integração.	Concluída

Dr. IV

MEC-INEP - EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Projetos realizados por instituições externas com o apoio de INEP-1972/76

Nº de ORDEM	UNIDADE FEDERATIVA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
1	PE	Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais	Federal	Caracterização da educação pré-escolar no Norte e Nordeste do Brasil	Caracterizar em cada Estado e território do País o número de escolas de pré-1º grau, percentagens de crianças de 2 a 6 anos que as freqüentam, número de professores e sua especialização, currículos, programas e influência do pré-primeiro grau no desempenho escolar da 2ª série	Em Curso
2	RJ	SEC	Estadual	A linguagem da criança pré-escolar e a de 7 a 8 anos	Conhecer a linguagem e o pensamento da criança a fim de adaptar a educação ao desenvolvimento do educando	Em Curso
3	RJ	UFRJ	Federal	Estudos normativos para a bateria de testes de organização percepto-motora (4 a 8 anos)	-Padronizar a Bateria de Testes de organização Percepto-Motora para a população do Rio de Janeiro, na faixa etária de 4 a 8 anos, no que se refere ao aprendizado da leitura e da escrita. -Prover os setores de Educação e Reabilitação de um instrumento de diagnóstico escolar preventivo, servindo de base para orientação e tratamento adequado ao escolar.	Em Curso
4	RS	UFRGS Faculdade de Educação	Federal	Educação pré-escolar: construção e testagem de um sistema curricular com modalidade de treinamento do professor pré-escolar em nível superior - etapa B (elaboração do projeto realizada em 1976)	Construir e testar um sistema curricular básico para a formação do professor pré-escolar em nível superior, e uma modalidade de seu treinamento, verificando sua eficiência.	

Nº DE ORDEM	UNID. FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
1	RN	Centro de Educação Técnica do Nordeste	Federal	Levantamento da clientela, recursos humanos e materiais do ensino supletivo ao nível de 1º grau e 2º grau no Município de Natal	-Realizar levantamento da clientela e recursos humanos envolvidos no ensino supletivo de 1º e 2º graus; -Fornecer subsídios para adequação curricular do supletivo ao nível de 1º e 2º graus e a aplicação de novas metodologias.	Em curso
2	RJ	UFRJ Faculdade de Educação	Federal	Influência do nível de inteligência, motivação e fatores sócio-econômicos na reprovação de alunos do curso supletivo	Estudar os fatores ligados ao alunado e que interferem diretamente em seu rendimento para verificar em que medida uma capacidade cognitiva limitada, falta de motivação profunda e baixo nível sócio-econômico influem sobre o rendimento escolar.	Concluído
3	RJ	PUC Departamento de Educação	Particular	Exames supletivos de 2º grau: condicionantes de sucesso e suas consequências como instrumento de mobilidade social	Investigar o desempenho nos exames supletivos, a interação deste desempenho com as origens sócio-econômicas e seu papel como instrumento de mobilidade social.	Em curso
4	RJ	SEC Centro de Tecnologia Educacional	Estadual	Avaliação do Projeto Minerva-Ensino Supletivo de 2º grau-Fase II (Elaboração do projeto)	-Avaliar a adequação e eficiência do processo, verificando se houve esforço correspondente à aplicação dos recursos empregados; -propor medidas que objetivem possíveis correções, reajustamentos ou readaptações dos processos em curso; -medir o rendimento escolar; -estudar a conveniência das medidas que permitam a concessão de certificados independente dos exames supletivos convencionais.	Em curso
5	SP	Universidade Federal de São Carlos	Federal	Alguns aspectos relativos à produtividade dos programas de alfabetização de adultos na Região de São Carlos	Oferecer subsídios para a análise da produtividade dos programas de alfabetização de adultos concorrendo para a racionalização de seu planejamento e para melhor adequação às condições do alunado.	Em curso
6	RJ	FGV/IESAE	Particular	Tipologia da Educação Extra-escolar no Brasil	Elaborar uma tipologia da educação extra-escolar no Brasil; analisar os conceitos de educação extra-escolar utilizados e definir os mais adequados a nossa realidade; classificar as formas dessa educação existentes no Brasil e cadastrar as entidades responsáveis.	Em curso
7	DF	Centro de Ensino Unificado de Brasília -CEUB-	Particular	Fatores intervenientes na produtividade do ensino supletivo	Caracterizar a clientela que procura os cursos supletivos oficiais do Distrito Federal e identificar os fatores intervenientes no rendimento e causadores de evasão.	Em curso
8	ES	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras "Madre Gertrudes de S. José"	Particular	Educação Integrada	Estudar o problema da evasão junto à população industrial de 16 a 35 anos que participa das atividades de Educação Integrada, desenvolvidas pelo Sesi para suprir deficiências educacionais em Cachoeiro de Itapemirim.	Em curso

Nº de Ordem	Unid. FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
1	PE	Centro de Recuperação Motora do Nordeste	Particular	Efeitos da atuação da família na reabilitação dos deficientes	Identificar a relação existente entre a atuação da família e a recuperação dos deficientes atendidos pelos centros de recuperação motora do Nordeste. Estudar os dados existentes no Centro sobre os deficientes de idade mental até 18 anos.	Em curso
2	RJ	CENESP	Federal	Reformulação de currículos para educação especial - 1a. e 2a.séries - 1a.etapa	Promover a atualização e adaptação de propostas curriculares para as categorias de deficientes que exigem essa adaptação e propostas de enriquecimento curricular para programas especiais destinados a alunos superdotados.	Concluído
3	RJ	CENESP	Federal	Reformulação de currículos para deficientes mentais educáveis: 3a. à 6a. série do 1º grau - 2a.etapa	Promover a atualização e adaptação de propostas curriculares para as categorias de deficientes que exigem uma adaptação e propostas de enriquecimento curricular para programas especiais destinados a alunos superdotados.	Em curso
4	RJ	FGV/ISOP	Federal	Determinação de instrumental para identificação de bem dotados	Estabelecer definição de criança bem dotada, com base em estudos teóricos, de forma a permitir que o processo de identificação se fundamente em características pré-determinadas dos elementos incluídos nesta população e planejar a operacionalização da definição proposta.	Em curso
5	RJ	Sociedade Pestalozzi do Brasil	Particular	A técnica de Rochach como instrumento de investigação da personalidade para avaliação dos recursos do excepcional deficiente mental.	Estudar a personalidade de crianças e adolescentes excepcionais visando a um melhor aproveitamento de recursos humanos; obter o diagnóstico diferencial por essa técnica do nível e tipo de inteligência, graus de comprometimento emocional, índice de maturidade afetiva, capacidade de socialização; treinar estagiários no campo.	Em curso

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
1	PE	UFPe-SEC	Federal Estadual	Recursos para educação e custos do ensino no Nordeste	Levantamento de dados para elaborar tabelas cujas fontes se encontram dispersas, a fim de servir de subsídio ao planejamento de educação, possibilitando a comparação do Brasil, como um todo, dos Estados do Nordeste, em particular, e de São Paulo, em especial	Concluído
2	MG	SEC	Estadual	Avaliação educacional	Criar condições para a implantação de uma metodologia de avaliação para os cursos programados pelo Centro de Recursos Humanos da SEC, tendo em vista a utilização racional dos recursos e a viabilidade de execução das decisões a nível central e regional	Em curso
3	RJ	SEC	Estadual	Identificação da problemática regional de desenvolvimento de recursos humanos	Promover o desenvolvimento dos recursos humanos indispensáveis à implementação e ao desenvolvimento de projetos prioritários do Governo do Estado do Rio de Janeiro no que se refere à Educação e Cultura, sob o enfoque de uma nova política e estratégia de treinamento	Em curso
4	RJ	Associação de Pesquisa Histórica e Arqueológica	Particular	Educação sistemática e assistemática no Brasil	Realizar levantamento bibliográfico sob os aspectos institucionais e sociais	Em curso
5	RJ	Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS)	Particular	Migração rural e serviços educacionais - 2a. etapa	Fornecer dados sobre migração e permanência da população rural que frequenta cursos de capacitação técnico-profissional não escolares, verificando seu aproveitamento e conteúdo, métodos e recursos humanos desses serviços educacionais	Em curso
6	RJ	Centro Integração Empresa - Escola	Particular	Estudo de custos educacionais	Elaborar monografia sobre a concepção teórica e a metodologia necessária à criação de uma estrutura de custos da educação no Brasil	Concluído
7	RJ	FGV/ISOP	Particular	Implantação de um Sistema Nacional Unificado de Informações educacionais - 3a. etapa	Fornecer um modelo metodológico para a implantação de um sistema de informação vinculado ao sistema escolar	Em curso
8	RJ	FNLIJ	Particular	Recenseamento de autores brasileiros de literatura infantil-juvenil: caracterização bio-bibliográfica dessa população - 2a. etapa	Preparação de um dicionário bio-bibliográfico dos autores brasileiros de literatura infantil e juvenil	Em curso
9	SP	UNICAMP	Estadual	Burocracia Weberiana na Estrutura Educacional de São Paulo	Baseando-se nos estudos de Max Weber, determinar em que medida podemos aplicar a sua teoria burocrática no esquema da organização educacional paulista	Concluído
10	SP	SENAC/DR	Particular	Mercado de trabalho no setor terciário do Estado de São Paulo. Caracterização quantitativa e qualitativa de sua estrutura ocupacional	Elaborar um diagnóstico do mercado de trabalho do setor terciário do Estado de São Paulo, através da caracterização quantitativa e qualitativa de sua estrutura ocupacional, objetivando embasar o planejamento para a formação profissional	Em curso

Nº DE ORDEN	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADM- NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUA- ÇÃO
11	SP	CENAFOR	Federal	Um estudo de interação monitor-aluno num curso programado individualizado	Avaliar o efeito da manipulação do tem- po de interação monitor-aluno e as pos- síveis modificações no ritmo do aluno em consequência dessa manipulação	Em curso
12	SP	CENAFOR	Federal	Efeito das questões de estudo no "rít- mo próprio" de alunos em um curso pro- gramado	Descrever como atua a questão de estudo sobre o ritmo do aluno, visando a uma utilização mais eficiente dessa variá- vel em um curso programado	Em curso
13	SP	Fundação Carlos Chagas	Particular	Análise dos temas e dos modelos cultu- rais veiculados por livros infanto-ju- venis brasileiros	Identificar os temas mais freqüentemen- te tratados em livros de lazer para / crianças e adolescentes; caracterizar os personagens representados, em que / contextos são descritos, que comporta- mentos emitem e quais as repercussões de suas ações sobre si mesmos e sobre o meio ambiente	Em curso
14	RS	UFRGS Faculda- de de E- ducação	Federal	Relação entre variáveis econômicas e demográficas e variáveis educacionais a nível infra-nacional	Testar, a nível das unidades federadas, a consistência das relações já aprova- das a nível nacional e internacional en- tre as variáveis econômicas e demográfi- cas e as variáveis educacionais, no in- tuito de estabelecer as variáveis estra- tégicas para fins de planejamento	Em curso

Nº DE ORDEN	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADM- NISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUA- ÇÃO
1	MA	FUMA/Ser- viço de A- poio E As- sessoria - mento Pe- dagógico	Federal	Avaliação do ensino na Universidade do Maranhão	Identificar a qualidade do ensino na FUMA e as principais causas que contribuem pa- ra o bloqueio à eficiência do ensino em doze cursos nas diversas áreas de forma- ção	Em curso
2	CE	UFCE/Facul- dade de E- ducação	Federal	Integração entre as agências forma- doras de pessoal docente e não do- cente de 1º e 2º graus e o sistema que os absorve-2a.etapa	Determinar o nível de integração entre as partes componentes das instituições obser- vadas e a natureza dos entraves que o es- tão estrangulando. Determinar como as a- gências formadoras de recursos humanos per- cebem as agências que os absorvem. Propor modelo para maior integração entre essas instituições	Em curso
3	PE	UFFe/Facul- dade de E- ducação	Federal	Orientação vocacional e seleção de candidatos para a Universidade; es- tudo comparativo dos instrumentos utilizados	Verificar a viabilidade dos testes de co- nhecimento e de aptidão para predizer os resultados no vestibular e no curso uni- versitário; verificar se estudantes apre- sentam perfis típicos de interesse e tra- ços de personalidade de acordo com o cur- so que freqüentam	Em curso
4	BA	UFBA/Cen- tro de Re- cursos Hu- manos	Federal	Formação e capacitação do magistê- rio para ensino de 1º e 2º graus	Caracterizar as condições e participação das Universidades na formação do magistê- rio do 1º e 2º graus no esforço para a im- plantação da Reforma	Em curso
5	MG	UFMG/Facul- dade de Educação	Federal	Interação entre unidades que ofere- cem disciplinas de conteúdo e as responsáveis pela complementação di- dático pedagógica - 2a.etapa	Promover um levantamento completo da si- tuação das licenciaturas nas universida- des brasileiras, avaliando a grande arti- culação existente entre as unidades que oferecem disciplinas de conteúdo e as que oferecem complementação didático-pedagó- gica	Em curso
6	MG	Instituto Euvaldo Lodi	Particular	Treinamento profissional de estudan- tes universitários do Estado de Mi- nas Gerais - estudo qualitativo e quantitativo	Diagnosticar o treinamento profissional dos universitários em Minas Gerais para identificar necessidades e potencialida- des das escolas de nível superior quanto aos recursos humanos, materiais e econô- micos, a fim de estabelecer uma política universitária que atenda às necessidades locais e regionais	Em curso
7	MG	UFMG/Fa- culdade de Educa- ção	Federal	Análise ocupacional e caracteriza- ção do mercado de trabalho do peda- gogo	-Analisar o mercado de trabalho do especia- lista em educação na área de maior influ- ência da Universidade Federal de Minas Ge- rais; -fornecer conteúdo válido para instrumen- tar os cursos oferecidos pela Faculdade de Educação-UFMG, com relação a seu pla- nejamento, a seus currículos e programas	Concluí- do
8	RJ	UFRJ/Fa- culdade de Educa- ção	Federal	Grau de adaptação dos cursos de licenciatura às exigências da Lei 5692/71 - 2a.etapa	Avaliar o grau de adaptação dos cursos de licenciatura aos critérios estabeleci- dos pela Lei 5692/71 e outros instrumen- tos legais pertinentes à matéria, visando à indicação de fatores que possam influ- enciar o desempenho das instituições estu- dadas, face às exigências da Lei	Em curso

Nº DE ORDEN	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
9	RJ	UERJ/Sub-Reitoria para Assuntos de Ensino de Graduação	Estadual	Currículo sistêmico para a área Tecnológica	Dotar a área tecnológica da UERJ de um currículo adequado às suas necessidades, em consonância com as várias etapas do processo educacional e com a expectativa do mercado de trabalho	Em curso
10	RJ	FGV/CETRUH	Particular	Levantamento de dados relativos à multiplicação de cursos superiores na área de Ciências Humanas	Identificar cursos superiores nas diversas áreas de ensino por cidades e estados do País	Em curso
11	RJ	FGV/IESAE	Particular	Estudo dos níveis de compreensão de alunos e professores	-Identificar através um texto, os níveis de compreensão de uma amostra representativa de alunos e professores do 1º - 2º e 3º graus; -determinar os perfis dos alunos e professores para cada nível de ensino; -apresentar subsídios para reformulação metodológica do processo ensino-aprendizagem visando à melhoria de produtividade de	Em curso
12	RJ	Centro Educacional do Realengo	Particular	Ensino por módulo: uma experiência em psicologia educacional	Analisar e avaliar as contribuições do ensino por módulos na disciplina de Psicologia Educacional do Curso de Licenciatura	Em curso
13	RJ	FGV/IESAE	Particular	Listagem e análise de ocupações que podem ser desempenhadas por portadores de curso superior de duração reduzida	-Identificar ocupações e suas tarefas que possam ser desempenhadas por profissionais formados em cursos superiores de curta duração; -apreciar os cursos de nível superior de curta duração ora existentes, quanto a matrícula, custos, comparando-se esses custos com os dos cursos congêneres de licenciatura plena	Em curso
14	RJ	FGV/IESAE	Particular	Egressos dos cursos de mestrado em Educação no País	Avaliar aspectos referentes aos cursos de mestrado, às instituições que empregam seus egressos e aos próprios egressos	Em curso
15	RJ	PUC Centro de Estudos Sociais	Particular	Avaliação do ensino de Serviço Social no Brasil	-Levantar o estado atual do ensino de Serviço Social no Brasil; -exercitar os alunos no estudo e aplicação de métodos e técnicas de pesquisa social, contribuindo para o aperfeiçoamento dos cursos de graduação e mestrado na área	Em curso
16	RJ	Instituto Euvaldo Lodi	Particular	Estágio de estudantes de Engenharia na Indústria do Sudeste brasileiro	Diagnóstico da situação e perspectivas de expansão do estágio de estudantes universitários de engenharia no setor industrial	Em curso
17	SP	UNICAMP	Estadual	Universidade e trabalho - Perspectivas, adequação e efetividade do mercado de trabalho para universitários	Oferecer elementos para uma compreensão didático-pedagógica e psico-social do processo ensino-aprendizagem; caracterizar a problemática do estudante universitário brasileiro, distinguindo os que trabalham ou não e as implicações didático-pedagógicas e sócio-econômicas decorrentes em função do mercado de trabalho; identificar indicadores para estruturar as atividades de estudo e trabalho do universitário de graduação nas escolas públicas, em períodos diurnos	Concluído

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
18	SP	USP/Faculdade de Educação	Estadual	Avaliação do Curso de Educação em Saúde Pública	Avaliar o Curso, a partir de 1971, visando à sua reformulação; levantar as atividades dos educadores de Saúde Pública formados pela Faculdade de 1967 a 1971. Verificar a adequação do seu preparo às atividades desempenhadas; levantar as expectativas dos profissionais desse campo quanto ao desempenho do educador em Saúde Pública, os problemas existentes e áreas prioritárias	Concluído
19	SP	USP/Faculdade de Educação	Estadual	Treinamento de professores em aulas de laboratório de Ciências Físicas para o 2º grau	-Levantar as habilidades técnicas requeridas para as etapas das aulas de laboratório de Ciências Físicas para o 2º grau; -elaborar e testar instrumentos de medida dessas habilidades; -treinar, experimentalmente, estagiários de Prática de Ensino de Ciências Físicas -avaliar a eficácia desse treinamento, a través dos instrumentos elaborados	Em curso
20	SP	UNICAMP	Estadual	Identificação dos instrumentos de análise de dados que permitam a padronização dos estudos de situação sócio-econômica do estudante universitário	Aprofundar a análise dos dados já coletados no período 1971/75 para padronizar esse tipo de levantamento possibilitando a comparação dos dados obtidos junto a outras universidades brasileiras	Em curso
21	SP	UNICAMP	Estadual	Humanização das atividades do magistério superior	Desenvolver instrumentos de medida que reflitam de maneira exata o comportamento de comunicação do professor na sala de aula e os meios pelos quais este se torne elemento que facilite o crescimento do aluno como pessoa humana e como profissional competente	Em curso
22	SP	Fundação Carlos Chagas	Particular	A mulher e a escolha vocacional	Oferecer contribuição no sentido de explicar o como e o porquê das escolhas vocacionais dos jovens, especialmente os do sexo feminino, a fim de verificar se traduzem uma contribuição privatista e discriminativa do papel da mulher e, em caso afirmativo, de que depende tal concepção	Concluído
23	SP	Fundação Carlos Chagas	Particular	Urbanização e acesso ao ensino superior	Estudar a natureza e a dimensão da influência da urbanização sobre o comportamento dos indivíduos em relação ao processo de acesso ao ensino superior	Concluído
24	SP	Fundação Carlos Chagas	Particular	O vestibular e a auto-imagem do jovem	Contribuir para a compreensão dos fatores educacionais e sociais que influenciam a formação de uma auto-imagem positiva e para o conhecimento mais preciso do efeito dessa auto-imagem sobre o desempenho no vestibular	Concluído
25	SP	Instituto Metodista de Ensino Superior	Particular	Investigação do mercado de trabalho para bacharéis e licenciados na área de Ciências Exatas e Tecnológicas	Diagnosticar a utilização de recursos humanos formados em nível superior de Ciências Exatas e Tecnológicas nas indústrias da região	Em curso
26	SP	Instituto Metodista de Ensino Superior	Particular	Adequação do currículo dos cursos de nível universitário do Instituto Metodista de Ensino Superior no mercado de trabalho	Fornecer informações para uma avaliação do conteúdo curricular dos cursos oferecidos pelo Instituto, tendo em vista possível reestruturação dos mesmos face às características do mercado de trabalho	Em curso

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
27	PR	UFPr/Sector de Educação	Federal	Módulos de produtividade no estudo da estrutura e funcionamento do ensino	Propõe elaborar módulos para o ensino da matéria "Estrutura e funcionamento do Ensino" visando a melhor produtividade do ensino nesta Cadeira	Em curso
28	PR	UFPr	Federal	Levantamento e análise das condições de formação do profissional de Educação na Universidade Federal do Paraná	Identificar evidências comportamentais dos profissionais em educação na perspectiva das Leis 5540 e 5692; constatar necessidades prioritárias para a formação do profissional que atua nos sistemas de ensino, onde se implanta a Reforma; identificar condições que possibilitem a formação desejável desse profissional e reformular os respectivos currículos	
29	SC	UFSc/Centro de Educação	Federal	Avaliação da rentabilidade de métodos de ensino na formação de licenciados	Testar a rentabilidade de um Curso Programado de Didática e estudar as atitudes dos alunos com referência aos conteúdos curriculares e ao próprio curso	Em curso
30	SC	Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE)	Particular	Integração entre os ensinos de 2º grau e superior	Estudar a integração entre os ensinos de 2º grau e Superior através da caracterização pessoal do vestibulando	Em curso
31	RS	UFRGS-Faculdade de Educação	Federal	Curso modular de Estatística e seus efeitos no rendimento da aprendizagem	Organizar um curso introdutório de Estatística, de forma modular, cujos conteúdos sejam comuns a cursos de pós-graduação e mesmo alguns de graduação. Testar a funcionalidade do curso	Concluído
32	RS	UFRGS/Faculdade de Educação	Federal	Investigação sobre a metodologia e a prática de ensino desenvolvidas para a formação de docentes e outros especialistas da área de educação a nível de 1º e 2º graus	Verificar a metodologia, a prática de ensino e os estágios que vêm sendo desenvolvidos para a formação do professor de 1º e 2º graus. Elaborar um modelo com vistas à qualificação do professor de 1º e 2º graus, em bases teóricas e em compatibilidade com as exigências nacionais	Em curso
33	RS	UFRGS/Faculdade de Educação	Federal	Proposição e testagem de um modelo de Currículo Interdisciplinar para a área de formação do profissional em Educação	Propor e testar um modelo de currículo interdisciplinar na organização de um curso específico na área de formação de recursos humanos para a educação em nível universitário	Em curso
34	RS	UFRGS/Faculdade de Educação	Federal	Padronização do Teste de Conhecimento e Habilidades na área do ensino-aprendizagem	Padronizar um teste destinado a medir conhecimentos e habilidades necessários à formação universitária de professores de 1º, 2º e 3º graus de ensino	Concluído
35	RS	UFRGS/Faculdade de Educação	Federal	O preparo do especialista em educação - uma análise do Curso de Pedagogia. Alternativas para sua organização	Analisar o atual Curso de Pedagogia, definindo as funções das habilitações técnico-administrativas com base na Lei 5.692/71 e das possibilidades da área geográfica atendida pelo Curso; caracterizar habilitações técnico-científicas que poderiam integrar o atual curso e testar um paradigma para análise do curso com base em indicadores educacionais	

Nº DE ORDEM	UNIDADE FEDERADA	ENTIDADE	ESFERA ADMINISTRATIVA	TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVOS	SITUAÇÃO
36	RS	UFRGS/Faculdade de Educação	Federal	Treinamento: uma alternativa para inovar o papel do professor universitário	Verificar o produto obtido, visando optar por uma dessas alternativas: a) continuar com o mesmo modelo de treinamento, modificado com as contribuições do feedback; b) mudar o modelo ou c) introduzir outra modalidade para atingir os objetivos que não a de treinamento	Concluído
37	RS	UFRGS/Instituto de Física	Federal	Ensino individualizado em laboratório de Física Geral - 2a. etapa	Solucionar dificuldades relativas ao ensino de Física Geral em termos de pessoal, equipamento e instalações; aumentar o rendimento do aluno nas aulas de laboratório; familiarizar o aluno com procedimentos experimentais	Em curso
38	RS	Universidade de Passo Fundo-Faculdade de Educação	Particular	Estratégia de reformulação da prática de ensino nos cursos de formação de professores	Propiciar ao estagiário condições para a realização de experiências de ensino em situação real, porém mais simplificada, através do processo de micro-ensino; comparar o desempenho do estagiário treinado pelo micro-ensino com o do não treinado	Concluído
39	DF	FUB/Departamento de Psicologia	Federal	Formação profissional e mercado de trabalho; levantamento de congruências entre planos de ensino de cinco habilitações profissionais da FUB e características do desempenho profissional no Distrito Federal	Reformular os objetivos curriculares da FUB para a formação profissional nas áreas de estudo; desenvolver e testar uma metodologia de avaliação de objetivos curriculares; oferecer subsídios ao MEC quanto à delimitação das profissões de nível superior e respectivos currículos mínimos	Em curso
40	DF	FUB/Comissão de Avaliação do Ensino	Federal	O vestibulando, o sucesso no vestibular e o desempenho acadêmico na Universidade de Brasília	Identificar os fatores que determinam as probabilidades de acesso aos níveis mais altos do sistema educacional; caracterizar a influência do nível educacional alcançado sobre as probabilidades de ascensão social	Em curso
41	DF	Faculdade Católica de Ciências Humanas	Particular	Elaboração e verificação de modelo para otimização do rendimento escolar e da motivação no Ensino Superior Noturno, através de dosagens de trabalho em grupo e trabalho individual na sala de aula	Aperfeiçoar o modelo pedagógico da Faculdade Católica de Ciências Humanas averiguando entre várias dosagens combinadas de trabalho de grupo e trabalho individual, onde se localiza a faixa de otimização do rendimento escolar e de motivação	Em curso
42	DF	Faculdade Católica de Ciências Humanas	Particular	Desenvolvimento, avaliação e controle de uma metodologia pedagógica para instituições de ensino superior	Implantar, desenvolver e avaliar, através de consolidação das formas administrativas e pedagógicas, o modelo conceitual pedagógico por que a Faculdade Católica de Ciências Humanas optou	Em curso